

3 - EFEITOS DE HERBICIDAS, EM PÓS-EMERGÊNCIA, SOBRE A MORFOLOGIA EXTERNA E INTERNA DE FEDEGOSO (*Cassia tora*) EM DIFERENTES ESTÁDIOS DE CRESCIMENTO. J.C. DURIGAN ¹, V.M.M. ANDRADE ² e M.A. ESTEVES ³: ¹FCAV/UNESP, Campus de Jaboticabal, 14870, Jaboticabal, SP, ²Estagiário do Depto. de Biologia Aplicada da FCAV/UNESP.

Estudou-se o efeito dos herbicidas picloran¹ e dicamba², ambos nas concentrações de 1,5% e 2,0% do p.c. na calda, 2,4-D³ a 3,0 e 4,0 l/ha do p.c. e a mistura de paraquat + bentazon a 3,0 l/ha sobre fedegoso. Os produtos foram aplicados via foliar em três estádios de desenvolvimento das plantas: 2-3; 4-5 e 7-9 folhas. Os sintomas morfológicos internos foram bem semelhantes aos já descritos por outros autores que se utilizaram desses herbicidas em outras espécies vegetais. As plantas de fedegoso apresentaram, internamente, hipertrofia de células do parênquima, formação de estruturas semelhantes a raízes adventícias, formação de massas de células indiferenciadas, concentração e conseqüente deformação de células parenquimáticas. Externamente observou-se encurvamento do pecíolo e do caule, murchamento progressivo dos folíolos, formação de fissuras no caule e no pecíolo, rompimento da epiderme do caule com a formação de excrescências desenvolvidas e saliências na nervura central do folíolo. Através da análise estatística dos resultados obtidos referentes ao peso da matéria seca total da parte aérea da planta, de um modo geral, pode-se concluir que os herbicidas picloran e dicamba, independente do estádio estudado e das doses utilizadas, foram os que causaram os mais drásticos sintomas de intoxicação das plantas de fedegoso, proporcionando controle químico realmente eficaz. Para o herbicida 2,4-D os estádios influenciaram, observando-se que em plantas mais velhas (4-5 e 7-9 folhas), o seu efeito foi praticamente nulo. Apenas no estádio mais precoce (2-3 folhas) ele realmente promoveu um bom controle. A mistura pronta de paraquat + bentazon na dose de 3,0 l/ha e independente dos estádios de aplicação, não controlou; apesar das plantas sofrerem alguns prejuízos, elas recuperaram-se e apresentaram desenvolvimento normal. Os dados obtidos no presente trabalho permitem uma recomendação técnica segura, a ser utilizada na prática. O picloran e o dicamba podem ser utilizados para controle do fedegoso, encontrando-se estes em qualquer um dos estádios de desenvolvimento analisados no presente trabalho. Recomenda-se, para ambos os produtos, a concentração mais baixa (1,5%), visando baratear os custos de produção e atendendo a princípios ecológicos. Caso as plantas de fedegoso encontrem-se no estádio de 2-3 folhas, o herbicida 2,4-D também pode ser recomendado, e como medida de segurança, na concentração maior (4,0 l/ha).

¹Tordon, ²Banvel, ³DMA-6, ⁴Pramato.